

Solidariedade para com as populações do Alto Tâmega e Barroso que lutam contra as minas a céu aberto! Pela proibição da mineração extrativa a céu aberto!

Como UMLP, prestamos absoluta solidariedade para com a luta das populações de todo o Alto Tâmega e Barroso, que continuam a resistir de forma combativa contra este crime ambiental e humanitário que são as minas a céu aberto. Crime praticado com o alto patrocínio do imperialismo ecologista da União Europeia e a sua "Aliança Europeia para as Baterias"- com o apoio inegável do Governo PS/Costa e todos os autarcas locais - para explorarem trabalhadores e recursos naturais, de forma a digladiar-se com a China e EUA pelo domínio dos mercados.

Salvar o Meio Ambiente da economia de Lucro!

Estes crimes contra a Natureza e a Humanidade são perpetrados por multinacionais como Savannah Resources, Fortescue ou Galp que, com o apoio do Governo e autarquias, propagam a ilusão enganosa de que a economia de lucro capitalista pode também proteger a natureza, aproveitando-se também para fazer despedimentos colectivos e encerrar a Refinaria de Matosinhos. Estas minas a céu aberto contaminam e secam os lençóis freáticos, ameaçando o acesso à água por parte das populações. A barragem do Alto Rabagão, que abastece grande parte da região Norte, está ameaçada pela captação de água para a mina e por possíveis descargas de ácido sulfúrico da represa das lavagens, que ficará a montante da barragem.

Sabemos e o povo da Borralha, Morgade e Covas do Barroso também, que são necessárias medidas de resistência activa pois só as populações, numa frente de unidade combativa, podem fazer face a este crime contra a natureza e a humanidade.

Não serão os autarcas, deputados ou "falsos profetas" a lutar contra estes crimes mas sim as populações numa frente de unidade combativa!

Tomemos o exemplo da luta do Povo de Morgade que, após o boicote das eleições autárquicas de 2017, boicotou as eleições Europeias de 2019 e voltou a unir-se para rejeitar as Presidenciais de 2021, mostrando assim que não procuram "políticos" nem "falsos profetas", mas que são eles os políticos conscientes pois, rejeitando a conciliação de classes e reconhecendo que são parte da classe mais forte da sociedade, a trabalhadora, lutam de forma combativa pelo seu futuro. Todos somos políticos, sabemos o que queremos e para onde nos empurram mas só organizados nos libertaremos.

A luta pela "Mãe Natureza" em defesa das nossas aldeias, alavanca a motivação para liderarmos a luta pela superação revolucionária do imperialismo. Para restaurarmos e desenvolvermos a Unidade da Natureza e Humanidade, cerremos fileiras entre trabalhadores, sindicatos combativos e a juventude ecologista, promovamos a tendência anticapitalista, aumentemos a organização ancorada na perspectiva socialista.

Só a resistência activa, massiva e imediata das populações poderá travar esta destruição por isso cerremos fileiras entre sindicatos combativos, trabalhadores, populações e juventude ecologista!

Lutemos contra a mineração destrutiva de matérias-primas: Pela proibição da mineração extrativa a céu aberto!

Pela criação de empregos de substituição equivalentes para todos nas áreas de energias renováveis e conservação da Natureza! Criação de centenas de milhares de novos empregos na protecção ambiental às custas dos lucros dos monopólios!

Por uma frente de unidade combativa pela protecção da Natureza contra a economia do lucro!

**Pela Unidade - Natureza e Humanidade!
Não às Minas, Sim à Vida!**